

EDITORIAL

A educação é, essencialmente, o fazer humano guiado pela empatia, pelo respeito, pela gentileza e, sobretudo, pelo amor ao próximo.

Uma pequena homenagem

A educação do Cariri perdeu uma de suas grandes personalidades. O professor Marco Aurélio marcou sua passagem com uma abordagem humana. Homem simples, de sorriso fácil, companheiro, sua ausência será sentida por todos...



O professor Marco Aurélio.

C

erta feita, encontrei-me com dois grandes professores aqui da região do Cariri: André Veloso e Bruno Soares. Na ocasião, foi inevitável falar

sobre o professor Marco Aurélio, diretor da EEMTI WILSON GONÇALVES, que havia falecido poucos dias antes.

Na ocasião, contava-lhes sobre como o professor Marco havia me tratado em um dos momentos de grande dificuldade na minha vida. Quando levei-lhe minha situação naquele momento, afinal ele era meu diretor, disse-lhe que precisaria faltar alguns dias por motivos de força maior. Tal foi sua acolhida, que após nossa conversa saí de sua presença emocionado. É claro que eu estava com o diretor da escola em que eu trabalhava. É claro que Marco Aurélio estava ciente de que havia uma programação escolar; é claro que as aulas precisariam ser repostas; havia um calendário a ser seguido e todas as dinâmicas características de uma escola.

Mas na ocasião, Marco Aurélio revelou-se um homem que, embora ciente de sua função como diretor escolar, colocava o cargo de lado para me compreender da forma mais humana

possível. De forma resumida, devo dizer que minha ausência na sala de aula foi contornada e posteriormente eu pude fazer a reposição dos dias em que me ausentei sem qualquer prejuízo para os estudantes.

Mas a forma como o Marco Aurélio procedeu para comigo foi extremamente carinhosa. Faço tal relato porque somos profissionais da educação, ramo de atividades que passa, inexoravelmente, pelo humano de cada um. Assim, são ingredientes fundamentais ao educador, a empatia, a compreensão, a busca pela leniência, a gentileza, o olhar de cuidado. Isso sobrava em Marco Aurélio. Muitas vezes, esquecemo-nos disso: ignoramos que cada um, no chão da escola, vence, todos os dias, grandes dificuldades de toda ordem.

Não sei se ele, o professor Marco Aurélio sabe quão bela foi a aula que ele me deu naquele dia. Creio que ele não saiba porque nós, professores, no dia-a-dia, não temos a exata medida de quão longe nossas ações possam chegar.

Marco Aurélio foi-se embora. Foi morar em alguma estrela luminosa, universo a fora. Em breve voltaremos a nos encontrar porque a semente que plantamos no coração do outro cresce e dá frutos a despeito de qualquer ilusória distância.

Senti-me, no entanto, compelido a fazer este registro por um sentimento de gratidão a esse admirável camarada.

Sobretudo, nos dias atuais, em que a misoginia, a xenofobia, a negrofobia ganham apoio e destaques sociais; num momento em que a real cultura sofre ataques agressivos por parte da ignorância despótica, figuras como a do professor Marco Aurélio reforçam em nós o

esperançar de Paulo Freire: “é preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar”.

Por outro lado, o ano de 2022 está findando e a Revista Discentes completou 05 anos. Neste período de tempo, muitos foram os prêmios e reconhecimentos que temos conquistado. Um deles veio por parte de um grande professor: Jeferson Antunes.

À frente do Laboratório Interdisciplinar de Jogos Interativos, Jeferson foi protagonista em um evento que reuniu as principais práticas didático-pedagógicas da região do Cariri. Esse evento, por sinal, condecorou a Revista Discentes com uma menção honrosa pela relevância que o projeto já havia alcançado.

Eis porque esta edição especial, comemorativa dos 05 anos, traz na capa três de suas principais fundadoras: Vanessa, Irineuda e Josiane, assim como traz também o e-book no qual Jeferson figura como organizador. É uma excelente oportunidade para que conheçamos um pouco sobre as práticas pedagógicas exitosas da região do Cariri.

Cumpramos ainda esclarecer que recentemente o Portal EE foi atacado virtualmente por bolsonaristas radicais enraivecidos pelo resultado das eleições presidenciais. Tivemos que apagar todo o conteúdo, que está sendo, paulatinamente, recolocado à disposição de todos. Cremos que tal se dará nos próximos dias.

A todos os mencionados, nossos mais sinceros agradecimentos! Aos demais amigos leitores, nossas desculpas e nosso profundo respeito! Muito obrigado! Até breve! Os editores.